



Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
CEIOP	
N.º Único	576558
Entrada/Saída n.º	241
Data	26/5/2017

Exm.º Senhor

Presidente

da Comissão Parlamentar de

Economia, Inovação e Obras Públicas

Deputado Hélder Amaral

S. Bento, 26 de maio de 2017

Assunto: Audições do Presidente da EMEF, Dr. Manuel Queiró e do Sr. Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Dr. Pedro Marques, sobre o futuro da manutenção ferroviária em Portugal

Chegou ao conhecimento deste Grupo Parlamentar, na sequência de uma audiência realizada com a Comissão de Trabalhadores da EMEF, que o governo estaria a ultimar um plano de reestruturação profunda da empresa, o qual passaria pelo desmembramento da EMEF em duas empresas, uma a EMEF/CP e outra a EMEF/Terceiros. Segundo a mesma fonte tal plano já teria sido aprovado pelo Conselho de Administração da CP e aguardaria ratificação pela tutela.

Tal plano de reestruturação surge num momento em que a EMEF exhibe uma boa saúde financeira e operacional, confirmada por uma imagem de muita competência e de qualidade na prestação de serviços, o que lhe tem permitido ganhar vários concursos externos para os quais concorrem também fornecedores internacionais de renome. Tais qualidades têm estado na origem de uma trajetória de reforço de um bom desempenho operacional e económico-financeiro, prevendo-se que, em 2017, os resultados líquidos possam ultrapassar os 5 milhões de euros.

Esta evolução demonstra cabalmente que o facto de a EMEF ser uma empresa pública, com capitais detidos a 100% pela CP não constitui um *handicap* para um bom desempenho empresarial e financeiro, ao contrário do que o anterior Governo do PSFD/CDS alegava para justificar a operação de privatização da EMEF, que acabou por não se concretizar.

Não deixa por isso de surpreender o facto de o atual Conselho de Administração insistir num processo de reestruturação cujos objetivos e contornos estão longe de estar esclarecidos.

É também motivo de perplexidade e de indignação que a EMEF, apesar dos bons resultados operacionais, económicos e financeiros, e de ter uma carteira de encomendas relevante, continue a ter afetados ao seu serviço várias dezenas de trabalhadores com vínculo precário, e continue a recusar a implementação de uma política interna de valorização dos salários e demais cláusulas de expressão pecuniária, bem como a revisão do Regulamento de Carreiras. Os méritos e os elogios que a EMEF recolhe no exterior são em primeiro lugar mérito dos seus trabalhadores e, por isso, é da mais elementar justiça que os estes sejam remunerados devidamente.

Importará também esclarecer qual é o entendimento do Governo sobre um anunciado processo de reestruturação no mesmo momento em que o próprio Governo tem reconhecido publicamente os méritos e a importância estratégica da EMEF permanecer na esfera pública como alavanca essencial para assegurar a manutenção, renovação e construção do material circulante ferroviário em Portugal.

Assim, face ao exposto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, com a maior brevidade possível, as audições:

- *do Presidente do Conselho de Administração da EMEF-CP, Dr. Manuel Queiró;*
- *do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Dr. Pedro Marques,*

pelo que solicita a V.Ex^a as diligências necessárias para esse efeito.

Os Deputados do Bloco de Esquerda,

Heitor de Sousa

Carlos Matias